



## ELEIÇÕES ACOPREVI 2007

O "kit" de votação para a Diretoria Executiva e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da ACOPREVI (Biênio 2007-2009) está sendo encaminhado a todos os associados, por correspondência ou pelo malote da Copasa. É muito importante que todos votem e devolvam a cédula de votação devidamente lacrada à Acoprevi (Casa da AECO - Rua Mar de Espanha, 480 - CEP 30.330-270, Belo Horizonte-MG).



Os aposentados podem fazê-lo pelos Correios, no envelope já selado. Os empregados devem utilizar o malote da Copasa. Existe também a opção de colocar o envelope de votação na urna à disposição na 'Casa da AECO', no endereço citado.

Serão aceitos os votos recebidos até o dia 25 de maio, às 18 horas na ACOPREVI.

**VOTE , PARTICIPE !**

**Anapar realiza  
congresso e  
elege novos  
dirigentes**

**Pág. 3**

**SPC pune  
dirigentes da  
Previminas**

**Pág. 4**

**Participantes  
cobram  
respostas da  
Previminas**

**Pág. 4**



Estamos chegando ao final do quarto período de gestão da Acoprevi que está completando sete anos de fundação. Com essa idade a nossa Associação já alcançou maturidade e, há dois anos, escrevemos neste mesmo espaço: “a maioria das associações e pequenas empresas não vingam e deixam de funcionar até o terceiro ano de vida. Passamos pelo teste de sobrevivência das pequenas organizações, podemos nos orgulhar dos sucessos que tivemos em várias empreitadas e podemos vislumbrar possibilidades reais de expansão e crescimento de nossa entidade.”

Estamos em pleno processo de eleições, na quarta rodada de mobilização dos nossos associados para votarem naqueles que vão dirigir a ACOPREVI nos próximos dois anos. Precisamos da participação dos associados nesse processo, retornando o material de votação para ser apurado e, com isto, legitimando os nossos próximos dirigentes. Repetindo o que dissemos há dois anos, é preciso reafirmar o compromisso de promover a consolidação e o desenvolvimento de nossa associação, pois esta é uma condição necessária para que seja cumprida nossa missão de contribuir para a perenidade de nosso ‘Fundo de Pensão’.

Em relação à Previminas temos uma nova diretoria, tendo sido substituídos todos os diretores anteriores. Essa gestão teve a sorte de encontrar a fundação em situação bem melhor do que há dois anos, quando também aconteceu a substituição de diretores. Sérios problemas, então existentes, foram equacionados, resolvidos ou em processo de solução. Porém, outros persistem e são desafios para os atuais dirigentes. Destaca-se o elevado custo administrativo que tem extrapolado a já escandalosa taxa de 15% sobre as receitas. O ‘Fundo Administrativo’, que tem bancado esse ‘déficit’, caminha para a sua exaustão e fica a

pergunta: o que poderá acontecer depois que essa válvula de escape deixar de existir?

No que diz respeito ao Plano Previdencial da Copasa, o grande desafio da atual diretoria da Previminas é o modo de conduzir as próximas negociações com os participantes no sentido de garantir o equilíbrio do plano. A diretoria anterior conduziu o processo de correção das contribuições, inclusive dos assistidos, de forma absolutamente desrespeitosa para com os participantes. Privilegiou o posicionamento da Patrocinadora, sonegou informações aos participantes que, até hoje, desconhecem com clareza as origens do déficit apresentado em dezembro de 2005. A Diretoria Executiva e os conselhos da Previminas, Fiscal e Deliberativo, continuam devendo informações e esclarecimentos aos participantes.

Recentemente, distribuíram comunicado aos participantes informando que reequilibraram o Plano da Copasa: embutiu-se uma nova correção de contribuição da ordem de 37%, a partir de novembro próximo. Com certeza, esta é uma maneira muito simples e totalmente inconveniente de tratar o assunto. É preciso ir mais fundo nas questões e encontrar alternativas que possam ser avaliadas pelos participantes, após conhecerem a composição do déficit a que o Plano esteja sujeito.

Contamos com a lucidez dos novos dirigentes da Previminas e com uma postura positiva por parte da patrocinadora, para que sejam encontrados os caminhos que garantam a tranquilidade para o futuro do nosso Fundo de Pensão.

A diretoria da ACOPREVI será renovada e, com toda certeza, não haverá esmorecimento na nossa luta. Temos que estar

**SEMPRE ALERTAS!!!**

**Valter Zschaber Jr. - Diretor Presidente**

**EXPEDIENTE** Publicação da Associação dos Participantes da PREVIMINAS vinculados à Copasa

Diretor Presidente: **Valter Zschaber Júnior**; Diretora Administrativa: **Célia Regina A. Rennó**;

Diretor Financeiro: **Manuel Pereira**;

Jornalista Responsável: Jaqueline Oliveira - JP 11.593/MG - Diagramação - Ana F. Jacques - JP 11.205/MG;

Tiragem: 2.000 exemplares; Impressão: Globograf

**Endereço: R. Mar de Espanha, 480, Santo Antônio - Belo Horizonte/MG. CEP: 30.330-270**

**E-mail: [acoprevi@acoprevi.com](mailto:acoprevi@acoprevi.com)**



## Anapar realiza congresso e elege novos dirigentes



São Paulo sediou, entre os dias 23 e 25 de março, a oitava edição do Congresso Nacional de Participantes de Fundos de Pensão. O evento, realizado anualmente e aberto a todos os participantes de Fundos de Pensão do Brasil, aconteceu no Centro de Convenções do Hotel

Excelsior. A temática foi: perspectivas do Regime Geral da Previdência Social e a eventualidade de uma reforma da previdência pública.



O diretor financeiro da ACOPREVI, Manuel Pereira, participou do evento representando a associação e comentou os principais temas discutidos. “O debate principal abordou as questões referentes às futuras reformas da Previdência Social e, ao final do Congresso, foi enviada uma carta ao presidente da República”. A carta foi aprovada por unanimidade pelos participantes do congresso. Ela aborda a grande preocupação com os rumos que a Previdência Complementar pode tomar no segundo mandato do governo Lula.



Pereira destacou também a evolução da previdência brasileira. “A referência da América do Sul era a Previdência do Chile. Era um modelo a ser espelhado. Hoje viu-se que o modelo chileno não é aplicável no

Brasil. A previdência brasileira avançou muito e hoje é a referência.”



Entre os palestrantes estiveram Milko Matijascic, consultor internacional do PNUD e do FED, que falou sobre “Reformas na América Latina e novos paradigmas do complexo previdenciário”; Sérgio Rosa, presidente da Previ, que discursou sobre “Alternativas de investimento para os fundos de pensão” e Leonardo Paixão, secretário da Previdência Complementar (SPC), que palestrou sobre “Previdência complementar no Brasil: perspectivas, legislação, regulamentação e órgão regulador e fiscalizador”.

Além de palestras e debates, o congresso também foi palco da assembléia geral que elegeu os novos diretores executivos, representantes regionais e conselheiros fiscais da ANAPAR para o mandato de três anos (2007/2010). Representando Minas Gerais e Espírito Santo, foram eleitos Rogério Matos de Araújo, José Valentim Lino e Irineu Barros Filho, que tem como suplentes José Renato de Carvalho Barbosa, Maria Guadalupe Ferrão e Roberto Hernandes.



## SPC pune dirigentes da Previminas

**P**rovocada por denúncias da Acoprevi, a Secretaria de Previdência Complementar-SPC - órgão do Ministério da Previdência Social -, autuou os responsáveis por práticas consideradas irregulares na administração da Previminas. Além de causar prejuízos financeiros à entidade, lesando conseqüentemente os seus participantes, tais práticas expõem a gestão dos dirigentes punidos. “Esse é um fato inédito que tem como importância mostrar para o corpo dirigente da Previminas que as coisas não podem ser feitas ao arrepio das leis e das normas”, ressaltou o presidente do Conselho Deliberativo da ACOPREVI, Adilson de Lelis.

A fiscalização da SPC considerou irregular a vinculação da polêmica “Previminas Saúde” à Fundação Previminas, o que deixou seu Fundo Administrativo quase exaurido, pois a prestação desse serviço não está no âmbito do objeto social. Os dirigentes responsáveis pelo ato, Leopoldo Pacheco Bessone, João Antônio Vidal de Carvalho e Renato Martini, foram multados em R\$ 20 mil, com a possibilidade da pena cumulativa de suspensão de até 180 dias, conforme consta na autuação feita pela SPC.

Os membros do Conselho Deliberativo da Previminas também foram autuados por terem autorizado pagamento, considerado indevido pela SPC, de remuneração a título de impedimento (a tal “quarentena”) aos

ex-diretores Leopoldo Bessone, João Carvalho e Renato Martini, mesmo tendo o Conselho Fiscal se manifestado pela improcedência daquele ato. Foram autuados Jayme Dumont Júnior, Lomelino de Andrade Couto, Antônio José dos Passos Laia, Agostinho Rodrigues Júnior e José Maria dos Santos, que terão de pagar uma multa de R\$10 mil, com possibilidade da pena cumulativa de suspensão de até 180 dias ou inabilitação de dois a 10 anos.

Os autuados têm possibilidade de se defenderem, recorrendo às instâncias superiores do Sistema de Regulação da Previdência Privada.

Essas autuações podem ser vistas como fruto do trabalho e esforço da ACOPREVI, na sua missão de defender os interesses de seus associados, exigindo da Previminas uma administração transparente e estritamente em consonância com a legislação.

“Graças ao advento das Leis Complementares 108 e 109/2001, foi possível aos participantes colocarem lá dentro os seus representantes, que podem colaborar para coibir excessos, especialmente por intermédio do Conselho Fiscal, onde o presidente é sempre um representante dos participantes, como assegura a lei. Com isso, a representação dos participantes acompanha a gestão e toda vez que houver irregularidades nós vamos denunciar”, reforçou de Lelis.

## Participantes cobram respostas dos Conselhos da Previminas

A ACOPREVI vem tentando, de várias maneiras, estabelecer um canal de comunicação com a Previminas, na busca de esclarecimentos para fatos relevantes, que ficam sem os devidos esclarecimentos. Inicialmente, a associação tentou, diretamente na diretoria da Previminas, questionar a situação do Plano Previdencial da Copasa. Nenhuma resposta foi obtida. Tendo em vista o insucesso desse procedimento, a ACOPREVI adotou outra estratégia e desde o final de 2006 está se dirigindo aos conselhos Deliberativo e Fiscal daquela fundação.

No dia 12 de dezembro de 2006 foi protocolada a primeira correspondência ao Conselho Deliberativo, cuja cópia foi encaminhada também ao Conselho Fiscal. Mesmo sem resposta, foram remetidas mais duas correspondências ao Conselho Deliberativo - em 19 de dezembro de 2006 e em 31 de janeiro de 2007 - e uma ao Conselho Fiscal, em 12 de Fevereiro de 2007.

Dentre as cobranças que pautam as correspondências, destaca-se o pedido de esclarecimentos sobre a situação da dívida da patrocinadora decorrente da implantação, em 2001, da paridade contributiva. A princípio, acredita-

se que possa existir uma defasagem da ordem de R\$ 50 milhões na dívida assumida pela patrocinadora junto ao plano. A defasagem se deve à falta de alinhamento entre o indexador dos benefícios e o índice de correção da dívida que ocorreu entre 2002 e 2006.

Além disso, a ACOPREVI tem cobrado da Previminas o estudo prometido, com o objetivo de avaliar a nova realidade atuarial do Plano Previdencial da Copasa. É sabido que se faz necessária uma negociação entre as partes para que o plano possa ser adaptado às atuais características da massa de participantes.

Questionado sobre essa pendência, o presidente do Conselho Fiscal da Previminas, Armando Cerqueira Gomes, afirmou estar em dia com todas as demandas vindas da ACOPREVI. “Todos os quesitos das cartas foram respondidos, só não sei se a resposta atendeu a expectativa da ACOPREVI”, finalizou.

Em 10 e 11 de maio, a Diretoria da ACOPREVI reiterou os pedidos de esclarecimentos, respectivamente ao Conselho Fiscal e Deliberativo.